

**PREFEITURA DE MANAUS
SECRETARIA MUNICIPAL
DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO (SEMPHAD)**

Concurso Público

Cargo 8: PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR
Área de Atuação: INGLÊS

Caderno H

Aplicação: 27/1/2008

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Confira atentamente se o tipo deste caderno — Caderno H — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira(grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início das provas e poderá levar este caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (datas prováveis)

- I **29/1/2008**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/prefmanaus2007.
- II **30 e 31/1/2008** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **18/2/2008** – Resultado final das provas objetivas e convocação para avaliação de títulos: Diário Oficial do Município de Manaus e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 12 do Edital n.º 1 – PREFEITURA DE MANAUS, de 10/12/2007.
- Informações adicionais: telefone 0(XX)61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/prefmanaus2007.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 A inauguração das transmissões da TV digital em
São Paulo é muito mais que o início da convivência com uma
4 novidade tecnológica. São incalculáveis as possibilidades
de desenvolvimento de produtos que a TV digital passa
a oferecer à indústria e à criatividade brasileira.
7 O telespectador poderá congelar uma imagem e, em um
clique, pedir mais detalhes. Poderá fazer compras
diretamente no vídeo, solicitar a repetição de um programa
e responder a enquetes.

10 E, para os que se impressionaram com os
improvisos que marcaram os primeiros passos da nova fase,
impõe-se lembrar o arrojo de um dos brasileiros que mais
13 bem souberam apostar no futuro do país. Assis
Chateaubriand logo se deu conta da potencialidade da
televisão e, ao enfrentar a descrença e as dificuldades do pós-
16 guerra, inaugurou no Brasil a primeira emissora de tevê da
América Latina e a quarta do mundo. Em 18 de setembro de
1950, a TV Tupi entrou no ar e deu exemplo que deve ser
19 lembrado aos jovens empreendedores.

Mas de que adiantaria ligar o transmissor da TV
Tupi, se em São Paulo ninguém, em 1950, tinha um
22 televisor? Ele não se intimidou. Comprou nos Estados
Unidos 200 aparelhos e os distribuiu em pontos estratégicos
da cidade. Nos anos seguintes, para consolidar a televisão no
25 país, instalou várias emissoras, como a TV Itacolomi, de
Belo Horizonte, em 1955.

O resultado da aposta é que, atualmente, 94% dos
28 lares brasileiros têm pelo menos um aparelho de tevê,
representando um dos maiores mercados do mundo,
perfeitamente capaz de viabilizar, a curto prazo, a TV digital.
31 É com a coragem de empreender e com a determinação de
superar obstáculos que o Brasil precisa contar para não
sucumbir à competição internacional e para vencer os atrasos
34 de que ainda padece.

Correio Braziliense, 9/12/2007 (com adaptações).

Em relação às idéias e às estruturas do texto acima, julgue os
itens seguintes.

- 1 Na linha 5, em “à indústria e à criatividade”, o sinal indicativo de crase justifica-se pela regência do verbo “oferecer”, que exige preposição, e pela presença de artigo definido feminino.
- 2 O termo “arrojo” (l.12) está sendo empregado com o sentido de audácia, ousadia.
- 3 A substituição de “souberam” (l.13) pelo singular **soube** prejudica a correção gramatical do período.
- 4 Depreende-se das informações do texto que Assis Chateaubriand encontrou as circunstâncias ideais para inaugurar a televisão no Brasil em 1950, no pós-guerra.
- 5 As duas ocorrências da preposição “com” na linha 31 devem-se à regência do verbo “contar” (l.32).
- 6 A presença da preposição “de” (l.34) justifica-se pela regência de “vencer”.

1 A reunião internacional na Indonésia recoloca na
mesa de debates todos os impasses, grandes e pequenos, que
dificultam uma política global de preservação do ambiente
4 e de controle do efeito estufa. Há várias incógnitas à espera
de interpretações. A primeira delas é em relação ao que o
mundo fará para preservar o patrimônio natural depois de
7 2012, quando expiram os compromissos da primeira fase do
Protocolo de Kyoto, que, bem ou mal, representaram o
principal marco da luta global para deter a emissão
10 descontrolada de gases que levam ao aquecimento do
planeta. A outra incógnita, de máximo interesse para países
como o nosso, é a respeito da preservação das florestas
13 tropicais, em especial a maior de todas, a Amazônia, que
ocupa uma parte importante do território brasileiro e sul-
americano e que ocupa também uma parcela crescente na
16 preocupação dos ambientalistas do planeta.

O principal temor dos ambientalistas é com os
prazos com que a questão da proteção da natureza é tratada.
19 Nas negociações mundiais, tal prazo se conta em anos ou
décadas, como ocorreu para se chegar ao Protocolo de
Kyoto. Nas necessidades do ambiente, os prazos já se
22 esgotaram e as ações de preservação não podem esperar.

Zero Hora, 3/12/2007 (com adaptações).

Julgue os itens subseqüentes, relativos às idéias e a aspectos
gramaticais do texto acima.

- 7 O pronome “delas” (l.5) é elemento coesivo que retoma o antecedente “incógnitas” (l.4).
- 8 As palavras “patrimônio” e “Amazônia” recebem acento gráfico com base na mesma regra de acentuação gráfica.
- 9 O pronome “nosso” (l.12) insere no texto o autor e todos os brasileiros.
- 10 A expressão “a Amazônia” (l.13) exerce a função de vocativo.
- 11 O emprego da vírgula após “ambiente” (l.21) justifica-se por isolar oração subordinada adjetiva explicativa.

1 O resultado choca, mas não surpreende. Entre 57
países, em 2006, o Brasil é o 52.º no aprendizado de
ciências. Ficou à frente só da Colômbia, Tunísia, Azerbaijão,
4 Qatar e Quirguistão. Aplicado a cada três anos pela
Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento
Econômico (OCDE), o Programa Internacional de Avaliação
7 de Alunos (PISA) testa estudantes de 15 anos, tanto de
escolas públicas quanto de particulares. De uma escala que
vai de 0 a 800, os brasileiros estacionaram na nota média de
10 390 pontos.

Não é a primeira vez que o Brasil figura na rabeira
do ranque do PISA. Em 2000, quando 32 nações
13 participavam da disputa cujo foco era a habilidade em
leitura, ficamos em último lugar. A classificação se repetiu
três anos depois. Dessa vez, o número de competidores havia
16 subido para 41 e a ênfase era matemática. Vale lembrar que
o destaque de uma ou outra área de conhecimento não
significa que as questões se restrinjam a ela. Cada edição
19 enfatiza uma disciplina, mas testa as demais.

A trajetória verde-amarela deixa uma mensagem
clara. O país vive um apagão educacional. Aos 15 anos, os
22 jovens, que freqüentaram regularmente o ensino básico, não
aprenderam o essencial. São incapazes de ler e entender um
texto, de resolver questões simples de matemática, de
25 adquirir conhecimento científico. Pior: não se vislumbra luz
no fim do túnel. Faltam quadros para levar avante um projeto
sério de recuperação do tempo perdido.

Correio Braziliense, 3/12/2007 (com adaptações).

Com relação às idéias e estruturas do texto acima, julgue os itens
a seguir.

- 12 O emprego da vírgula logo após “choca” (ℓ.1) justifica-se
por isolar oração subordinada adjetiva explicativa.
- 13 Depreende-se das informações do texto que os problemas
educacionais do Brasil são provenientes da falta de pessoal
preparado na área educacional.
- 14 Em 2000, participaram do PISA 32 países, em 2003,
41 países, e em 2006, 52 países.
- 15 Haveria erro gramatical caso se substituísse o trecho “Pior:
não se vislumbra” (ℓ.25) pelo seguinte: O pior é que não se
vislumbra.

Com relação a Internet, *intranet* e navegadores, julgue os itens
que se seguem.

- 16 Enquanto a Internet permite o acesso a páginas de todo o
mundo, a *intranet* permite o acesso a páginas restritas de
uma organização.
- 17 No Internet Explorer 6, é possível definir a página de uma
secretaria de educação como página inicial, e também como
página favorita.
- 18 Uma desvantagem do Outlook Express 6 é a impossibilidade
de encaminhar em uma mesma mensagem anexos com
arquivos de tipos diferentes.

Julgue os itens a seguir, relacionados a cópias de segurança e a
sistema de arquivo.

- 19 Fazer *backup* significa compactar os arquivos para liberar
espaço em disco.
- 20 O disquete está entrando em desuso porque já existem
alternativas de memórias removíveis com capacidade maior,
como, por exemplo, o *pendrive*.
- 21 O *menu* Arquivo do Internet Explorer possui uma opção que
permite criar pastas de arquivos para organizar os dados.



Com relação ao Word e ao Excel 2003 e considerando a figura
acima, que mostra uma janela do Word com um documento em
edição que contém uma tabela, julgue os itens seguintes.

- 22 Para se inserir na tabela uma nova coluna é suficiente clicar
a opção Coluna, do *menu* Inserir.
- 23 Para centralizar os conteúdos das células da tabela é
suficiente selecioná-los e clicar a ferramenta .
- 24 Ao se clicar a ferramenta , o texto será formatado com
letra normal.
- 25 A tabela pode ser copiada para o Excel sem perder a
formatação.

Estudo oficial mostrou que um em cada quatro brasileiros recebe o Bolsa Família. O programa atinge 45,8 milhões de pessoas, considerando filhos, dependentes e cônjuges, correspondendo a 24,2% da população de 189,5 milhões de habitantes. Levantamento feito mostra que metade dos beneficiários diretos não trabalha. O dinheiro é repassado preferencialmente às mulheres.

O Globo, 29/12/2007, p. 3 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos relevantes da realidade brasileira, julgue os próximos itens.

- 26 O Bolsa Família é um programa de transferência de renda conduzido pelo governo federal.
- 27 Como política pública que presta auxílio financeiro a famílias carentes, estimulando-as a manterem seus filhos na escola, o Bolsa Família é a primeira iniciativa do gênero que o Brasil conheceu.
- 28 Cerca de um quarto da população brasileira é beneficiária do Bolsa Família.
- 29 Por imposição legal, o Bolsa Família só repassa dinheiro para mulheres, como mostra o texto.
- 30 Segundo o texto, uma vez empregado, o beneficiário da Bolsa Família perde o direito a esse benefício.
- 31 O Bolsa Família contribuiu significativamente para a erradicação do analfabetismo funcional no Brasil.
- 32 Embora em processo de redução, a desigualdade é característica histórica marcante da sociedade brasileira.
- 33 Ainda que tenha conseguido massificar seu sistema educacional, sobretudo no âmbito do ensino fundamental, o Brasil encontra dificuldades para vencer a batalha da qualidade da educação.
- 34 Evasão e repetência são problemas que afetam seriamente a educação brasileira.
- 35 No Brasil, a escolaridade é obrigatória em todos os níveis que compõem a educação básica.

CONHECIMENTOS COMPLEMENTARES

Vive-se hoje uma crise de paradigmas, afirmam os historiadores da educação. Alguns a denominam de pós-modernidade e outros de neomodernidade, mas todos concordam que a escola não pode deixar de incorporar esses novos valores por meio de uma dinâmica diferenciada.

Tendo o texto acima como referência, julgue os itens a seguir.

- 36 Na atualidade, a atitude nostálgica de se valorizar a velha ordem, seja no ambiente familiar seja na escola, favorece a violência e reforça a falta de humildade para reconhecer o novo.
- 37 Diante das transformações da alta tecnologia, novas profissões vão aparecendo e outras sendo extintas, daí a necessidade de uma educação permanente, ou seja, de uma formação sólida que dispense atualizações constantes.
- 38 A dificuldade de um só indivíduo reter todo o conhecimento leva a uma gestão escolar que favorece a participação da comunidade, o que não quer dizer que todos os usuários poderão intervir na gestão da escola.
- 39 A formação dos professores, há alguns anos, baseava-se em uma perspectiva curricular eurocêntrica, excludente e preconceituosa. A educação anti-racista e com foco na diversidade é fruto de discussões recentes que abordam a inclusão e o respeito ao pluralismo cultural.
- 40 Educar para a diversidade significa estar aberto à inclusão. A inclusão escolar hoje se traduz especificamente na possibilidade oferecer vagas em escolas regulares aos portadores de necessidades educativas especiais.

Após a publicação da Lei n.º 10.639/2003, o Conselho Nacional de Educação aprovou o parecer CNE/CP 3/2004, que institui as diretrizes curriculares para a educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileiras e africanas a serem executadas pelas escolas nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Acerca desse tema, julgue os itens a seguir.

- 41 Tanto a lei quanto as diretrizes citadas se configuram como políticas públicas e não como políticas partidárias ou de governo, uma vez que passam a incorporar os ideais universais de igualdade e participação que apresentam o multiculturalismo como ponto de referência.
- 42 É sabido que existe um currículo manifesto que se apresenta nos planos de ensino, curso e aula, e um currículo oculto que representa o *corpus* ideológico das práticas que não estão explícitas no currículo manifesto. Nesse sentido, é no currículo manifesto que se identificam os preconceitos, as intolerâncias e as discriminações enraizadas nas relações de classe, gênero, orientação sexual, raça, religião e cultura.
- 43 A sensibilização dos educadores (professores e gestores) para apropriação de uma pedagogia anti-racista e de valorização da diversidade é desnecessária, uma vez que a lei e as diretrizes citadas já estão aprovadas e vigorando nos estabelecimentos de ensino.

Organização e gestão constituem o conjunto das condições e dos meios utilizados para assegurar o bom funcionamento da escola para que se alcancem os objetivos educacionais esperados. Com relação a esse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 44** O exercício profissional do professor inclui as três atribuições seguintes: a docência, a atuação na gestão e organização da escola e a produção de conhecimento pedagógico.
- 45** Na elaboração do projeto pedagógico da escola, deve-se levar em conta a cultura organizacional que se revela no currículo, na estrutura organizacional, nas relações humanas, nas ações de formação continuada e nas práticas de avaliação.
- 46** Na proposta democrático-participativa de gestão escolar, existe uma articulação entre todas as pessoas que se relacionam com a escola (pais, alunos, professores, funcionários e comunidade em geral) no acompanhamento das ações e nas avaliações sistemáticas, nas quais todos avaliam e são avaliados.

Na sociedade democrática, a escola tem um importante papel que é o de proporcionar o desenvolvimento de capacidades que permitam a intervenção na realidade para transformá-la. Para que um projeto pedagógico alcance esse objetivo, deverá fazer que os educandos se posicionem frente às questões sociais, tratando os valores não apenas como conceitos ideais mas incluindo essa perspectiva nos conteúdos do ensino das áreas do conhecimento escolar. A partir dessas informações, julgue os itens subseqüentes, acerca da organização curricular.

- 47** Uma escola que prepare moral e intelectualmente seus alunos para assumirem posições na sociedade, focando seus conteúdos nos valores sociais acumulados pelas gerações adultas, desvinculando-os dos problemas sociais, atende às necessidades da sociedade democrática.
- 48** Nos parâmetros curriculares elaborados pelo MEC, em 1998, há uma orientação no trabalho por áreas de conhecimento. Nesse sentido, é necessário que sejam trabalhados temas como educação ambiental, sexualidade, pluralidade cultural, entre outros, não de forma abrangente e integrada, mas como disciplinas autônomas denominadas genericamente de temas transversais.
- 49** O trabalho pedagógico organizado por temas deve levar em conta as diversas decisões tomadas pela comunidade escolar, o que demanda o envolvimento de todos no processo de decisão dos temas e das prioridades a serem eleitas.
- 50** O planejamento escolar é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente que deve articular a atividade escolar e a problemática do contexto social. Na concepção de gestão participativa, o plano de ensino ou de curso é de responsabilidade exclusiva do professor.
- 51** Os projetos são formas de elaborar o trabalho didático, que pode integrar diferentes modos de organização curricular. Na organização dos conteúdos a serem trabalhados nos projetos, esses conteúdos devem, ser elencados pelos professores, sem a participação direta dos alunos.

Avaliar é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Julgue os itens seguintes, acerca da avaliação.

- 52** Sendo o professor o responsável direto pelo processo de ensino e aprendizagem, compete a ele avaliar e opinar sobre o rendimento dos seus alunos. Ao conselho de classe cabe acatar as opiniões do professor, corroborando as decisões tomadas.
- 53** A avaliação escolar cumpre ao menos três funções: pedagógico-didática, de diagnóstico e de controle. Entende-se por função didático-pedagógica da avaliação aquela que permite identificar os progressos e as dificuldades dos alunos e a atuação do professor, modificando o processo de ensino para mais bem cumprir os objetivos.
- 54** Por avaliação institucional entende-se o processo de verificação das condições de ensino oferecidas pelo estabelecimento de ensino no qual estão envolvidos todos os atores, atitude que permite a tomada de novas decisões.
- 55** A avaliação do rendimento escolar deve ser realizada por meio de provas bimestrais, sem a preocupação com o entendimento de que as capacidades do aluno se expressam no processo da atividade em diversas situações didáticas.

Considerando que, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n.º 9.394/1996, a organização da educação nacional dar-se-á por diferentes níveis e modalidades, julgue os itens que se seguem.

- 56** A educação básica compreende a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio.
- 57** A educação superior faz parte da formação do cidadão e, por isso, deve ser entendida como educação básica.
- 58** A carga horária mínima anual exigida para a educação básica é de 800 horas, distribuídas por, no mínimo, 180 dias letivos de trabalho escolar.
- 59** Conforme disposto na LDB, a formação do docente, para atuar na educação básica, incluirá prática de ensino de, no mínimo, 300 horas.
- 60** A educação de jovens e adultos (EJA) é uma modalidade educacional que visa atender àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos. A essa modalidade é assegurado o acesso no nível fundamental para os maiores de 15 anos, e no nível médio, para os maiores de 18 anos.

O primeiro Plano Nacional de Educação (PNE) surgiu em 1962, elaborado já na vigência da LDB de 1961. Era, basicamente, um conjunto de metas quantitativas e qualitativas a serem alcançadas em oito anos. Em 1965, sofreu revisão em que foram introduzidas normas descentralizadoras e estimuladoras da elaboração de planos estaduais. Hoje, encontra-se em vigor a Lei n.º 10.172/2001, que estabelece o PNE. De acordo com essa lei, julgue os seguintes itens.

61 Uma das metas do PNE em vigor é universalizar o atendimento do ensino fundamental, em cinco anos, garantindo o acesso e a permanência de todas as crianças na escola, estabelecendo programas específicos nas regiões em que isso se demonstrar necessário, com a colaboração da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal (DF).

62 De acordo com o PNE atual, o ensino médio deverá preparar os jovens para o mercado de trabalho por meio da aquisição de competências relacionadas à inserção produtiva, preparando, assim, jovens e adultos para os desafios da modernidade.

63 As metas do atual PNE incluem a adoção de medidas para ampliar a oferta de vagas no ensino médio noturno, incentivando, assim, o adolescente a trabalhar e estudar.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei n.º 8.069/1990, dispõe sobre a proteção integral da criança e do adolescente, que devem gozar de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana. Com referência a essa lei, julgue os itens a seguir.

64 O ECA considera como criança a pessoa de zero a doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade completos. Por essa razão, o ECA não pode ser aplicado às pessoas maiores de dezoito anos.

65 Compete aos dirigentes de estabelecimentos de ensino comunicar ao conselho tutelar os casos de maus-tratos envolvendo seus alunos, a reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar e os casos de elevados níveis de repetência.

66 É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz. Considera-se aprendizagem a formação técnico-profissional ministrada segundo as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor, ou seja, o aprendiz não pode ser caracterizado como empregado.

67 O conselho tutelar é órgão permanente e autônomo. Encarregado, pela sociedade, de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, tem como funções julgar e aplicar as penas cabíveis às crianças e(ou) adolescentes infratores.

68 Pena de detenção, de seis meses a dois anos, pode ser aplicada ao responsável por estabelecimento de ensino que privar a criança ou o adolescente de sua liberdade, sem que o indivíduo estivesse em flagrante de ato infracional ou inexistindo ordem escrita da autoridade judiciária competente.

A respeito da Constituição Federal de 1988, e com referência a educação, cultura e desporto, julgue os itens subseqüentes.

69 É facultativo aos docentes da rede pública de ensino o ingresso por concurso público de provas e títulos.

70 Aos profissionais da educação escolar pública, seja da rede federal, estadual ou municipal, é garantido pela Constituição um piso salarial profissional nacional.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

This text refers to items 71 through 82.

1 While it may seem to be another specialization
altogether, modern language teachers often find that they
must also serve as reading skill teachers since emphasis on
4 reading has become one of the primary curricular concerns
in second and foreign language programs. In fact, reading is
often the chief goal of learners in countries where English is
7 taught as a foreign language; while reading and writing
together are the central activities in most intermediate and
advanced ESL (English as a Second Language) programs at
10 the secondary and postsecondary levels. Attention to
academic reading or reading-for-the-purpose-of-learning,
therefore, has come to be one of the most important
13 methodological topics in the field of teaching English to
speakers of other languages.

16 Interesting reading within the context of second and
foreign language instruction has evolved cyclically over the
years. Some generations back, the prevailing approach was
centered, often exclusively, on the reading of texts in the
19 target language, thus the names “reading approach” or
“grammar-translation method” were used.

Teaching English as a Second or Foreign Language. Marianne Celce-
Murcia, Editor. Heinle & Heinle Publishers, 2nd edition, p. 195 (adapted).

According to the text, judge the following items.

- 71 Reading is another specialization language teachers find together.
- 72 Modern language teachers hardly ever have to serve as reading skill teachers.
- 73 Reading has been considered an important subject.
- 74 Reading has become an important concern in second language programs, but not in foreign language programs.
- 75 Reading is the main objective in countries where English is taught as a second language.
- 76 Reading and writing skills are relevant to be taught at the secondary and postsecondary levels.
- 77 In Brazil, the main goal of students who take ESL classes is to speak English fluently, without any foreign accent.
- 78 Teaching English for reading in its own right has remained unchangeable all along the years.
- 79 Some time ago, reading was learned based only on texts written in foreign language.

In the text,

- 80 “altogether” (l.2) is the same as **all together**.
- 81 “reading” (l.4) is a noun.
- 82 “In fact” (l.5) is synonymous with **as a matter of fact**.

This text refers to items 83 through 95.

1 Producing a successful written text is a complex
task which requires simultaneous control over a number of
language systems as well as an ability which takes into
4 consideration the ways the discourse must be shaped for a
particular audience and a particular purpose. Teaching ESL
students to become successful writers is no less a complex
7 task. But it can be a tremendously rewarding one as well.

As the ability to write well in a second language is
no doubt even more difficult to achieve than the ability to
10 read, speak, or understand the language, it is not surprising
that many students take several years to achieve even a
reasonable success. What must be emphasized to teachers in
13 training is the importance of designing curriculum and
shaping classes with a clear understanding of how the
acquisition of written skills can be achieved. Our real goal is
16 to gradually make our students work on their own, providing
them with strategies and tools for their continued growth as
writers and for the successful fulfillment of future writing
19 tasks they might face once they have completed their last
writing course with us.

Idem. Ibidem, p. 261 (adapted).

Based on the text, it can be deduced that

- 83 to produce a well-written text is not an easy task.
- 84 a good writer has to master more than one language system.
- 85 written discourses ought to keep the same features regardless of those who are going to read it.
- 86 to write well in a second language requires a lot of training.
- 87 to write well can be said to be the most complex of the four abilities involved in learning a foreign language.
- 88 for the typical student, acquiring reading skills is more difficult than learning how to write well.
- 89 teachers in training must emphasize the importance of curriculum design.
- 90 teachers should have a clear understanding of how the acquisition of written skills can be achieved when designing curriculum or shaping classes.
- 91 students ought to be kept away from their teachers to better perform written tasks.
- 92 students can improve their writing by themselves.

In the text,

- 93 “as well” (l.7) is a comparative of equality.
- 94 “gradually” (l.16) means **little by little**.
- 95 “last” (l.19) is the same as **latest**.

This text refers to items 96 through 105.

1 The native language is learned along with the ways
and attitudes of the social group, and these ways and
attitudes find expression through the language. In this way
4 the language is an integral part of the functioning social
system. The psychologist Osgood has set out a theory of
language “meaning” which maintains that the full meaning of
7 words for individuals is the result of the total sum of
experiences they have had with those words in the
environment in which they learned them. Since members of
10 a cultural group have had similar experiences, the meaning
of a word is shared by them all, but it may differ in certain
13 respects from the meaning this word has for other groups. It
is because of this interrelationship of language and culture
that one-to-one equivalences can rarely be established
between words and expressions in two languages, once one
16 has passed beyond the stage of physical identification. Even
here there will be divergences, as the speakers of one
language will have identified certain criterial attributes and
19 categories, according to their environmental needs, which
may not correspond with the attributes and categories of
another language.

Teaching Foreign-Language Skills. Wilga M. Rivers. The University
of Chicago Press. Second Edition. Page 318 (adapted).

Based on the text, it is correct to say that

- 96** when people learn their native language, they also learn its culture.
97 language and society are closely linked.
98 the meaning of a word depends on the meaning speakers give to it, according to Osgood.
99 words create the environment where they are learnt.
100 meanings of words vary entirely if the cultural background is different from group to group.
101 translation of words in different languages is a difficult task.
102 even when it comes to material objects, the one-to-one relation of words in two languages may raise arguments.

In the text,

- 103** “along with” (ℓ.1) means **together with**.
104 “them all” (ℓ.11) refers to “meaning of a word” (ℓ.10-11).
105 “rarely” (ℓ.14) is the same as **seldom**.

This text refers to items 106 through 111.

1 Some may wish to argue that the integration of the
four skills diminishes the importance of the rules of listening,
of speaking, of reading, and of writing that are unique to
4 each separate skill. Such an argument rarely holds up under
careful scrutiny of integrated-skill courses. If anything, the
added richness of the latter gives students greater motivation
7 that converts to better retention of principles of effective
speaking, listening, reading, and writing. Rather than being
forced to plod along* through a course that limits itself to
10 one mode of performance, they are given a chance to
diversify their efforts in more meaningful tasks. Such
integration can, of course, still utilize a strong, principled
13 approach to the separate, unique characteristics of each
separate skill.

* **plod along** – to work slowly and continuously, but without imagination, enthusiasm or interest.

Teaching by Principles. H. Douglas Brown.
Prentice Hall. 3rd edition, p. 218 (adapted).

According to the text, it can be inferred that

- 106** the four skills should be taught separately.
107 listening must be taught with speaking, whereas reading has to be taught together with writing.
108 the integrated teaching/learning of the four skills provides the students with more motivation.
109 teaching skills in isolation is not so rich as teaching them in an integrated way.

In the text,

- 110** “latter” (ℓ.6) is a comparative of superiority.
111 “better” (ℓ.7) is the opposite of **worse**.

This text refers to items 112 through 120.

1 In much of our professional musing* about teaching
and learning, we interchange the terms second and foreign in
referring to English language teaching. But some caution is
4 warranted when you propose to deal specifically with a
curriculum or a lesson because for you and your students the
difference between the two is significant.

7 To distinguish operationally between the two, think
of what is going on outside your classroom door. That is,
once your students leave your classroom, which language
10 will they commonly hear out there in the hallways or, in case
you are in the foreign language department hallway, out on
the sidewalks and in the stores? Second language learning
13 contexts are those in which the classroom target language is
readily available out there. Teaching English in the United
States or Australia clearly falls into this (ESL) category.
16 Foreign language contexts are those in which students do not
have ready-made contexts for communication beyond their
classroom. They may be obtainable through language clubs,
19 special media opportunities, books, or an occasional tourist,
but efforts must be made to create such opportunities.

* **muse** – to think about something carefully and for a long time.

Idem. Ibidem, p. 120 (adapted).

Based on the text, it can be concluded that

- 112** teachers usually make no difference between second and foreign language.
113 even when we are preparing our curriculum or a lesson, the difference between a second and a foreign language is not relevant.
114 a second language is that one you learn in a foreign country where this language is the native language.
115 if you are English and you are learning Portuguese in Brazil, Portuguese will be a second language for you.
116 English learned in Australia can be considered a foreign language.
117 a foreign language environment is that one found by a Brazilian learning English in the USA.

In the text,

- 118** “much” (ℓ.1) can be replaced by **many**.
119 “readily” (ℓ.14) is synonymous with **promptly**.
120 “those” (ℓ.13) refers to “contexts” (ℓ.13).